

DIATOMITA

Jorge Luiz da Costa – DNPM/RN - Tel: (84) 206-5335/6706 - Fax: (84) 206-6084 – E-mail: jorge.costa@dnpm.gov.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

A produção mundial estimada de diatomita apresentou, em relação ao ano anterior, um decréscimo de cerca de 0,58% em volume (1.730 mil toneladas em 2002 para 1.720 mil toneladas em 2003). Os Estados Unidos continuaram liderando o mercado produtor e consumidor mundial de diatomita, com uma produção estimada em torno de 625 mil t/ano. Isto corresponde à cerca de 36,3% da produção mundial. Sete companhias responderam por cerca de 70% deste total. Dentre os quatros estados norte-americanos produtores de diatomita, Califórnia e Nevada continuaram liderando a produção. A extração da diatomita norte-americana é totalmente feita a céu aberto. O valor estimado da comercialização de diatomita beneficiada neste país, foi de cerca de US\$ FOB 159 milhões. Filtração (inclusive purificação de cerveja, vinho, licores, óleos, graxas etc.) continua sendo o maior emprego final para a diatomita. O uso final da diatomita dos Estados Unidos ficou assim distribuído: filtração (68%); absorventes (14%); fábricas de cimento (6%) e outros (12%).

Em termos de reservas, os recursos existentes de minérios de diatomita são suficientes para suprir o mercado mundial em uma necessidade futura. Os Estados Unidos e a China são considerados os maiores detentores de recursos de diatomita. Suas reservas somam juntas cerca de 910 milhões de toneladas. No Brasil, em se tratando de reservas oficiais (medidas + indicadas), estima-se que as mesmas sejam da ordem de 3,3 milhões de toneladas. As reservas brasileiras estão assim distribuídas: Bahia, 1.506 mil t (45,5%), nos municípios de Ibicoara, Medeiros Neto, Mucugê e Vitória da Conquista; Rio Grande do Norte, 1.138 mil t (34,4%), nos municípios de Ceará-Mirim, Extremoz, Macaíba, Maxaranguape, Rio do Fogo, Nísia Floresta e Touros; Ceará, 598 mil t (18,2%), nos municípios de Acaraú, Aquiraz, Aracati, Camocim, Horizonte, Itapipoca e Maranguape; Rio de Janeiro, 38 mil t (1,1%), no município de Campos dos Goitacazes; São Paulo, 19 mil t (0,6%), no município de Porto Ferreira; e Santa Catarina, 7 mil t (0,2%), no município de Araranguá.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ¹ (10 ³ t)		Produção (10 ³ t)		
	2003 ^(p)	%	2002 ^(r)	2003 ^(p)	%
Brasil	3.306	-	8	10	0,6
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	13.000	-	80	80	4,7
China ⁽¹⁾	410.000	-	370	370	21,5
Dinamarca	...	-	28	30	1,7
Espanha	...	-	36	36	2,1
Estados Unidos	500.000	-	624	625	36,3
França	2.000	-	75	75	4,4
Japão	...	-	180	180	10,5
México	2.000	-	70	65	3,8
Peru	5.000	-	35	35	2,0
República da Coréia	...	-	30	21	1,2
República Tcheca	4.800	-	35	35	2,0
Outros Países	...	-	159	158	9,2
TOTAL	Abundantes	-	1.730	1.720	100,0

Fontes: DNPM/DIDEM e Mineral Commodity Summaries - 2004

Notas: (1) Reservas = medidas + indicadas; (2) Reservas revisadas e estimadas com base em novas informações de diretores de exploração de minas daquele país;

(p) Dados preliminares

(r) revisado;

(...) Dados não disponíveis; (-) Dados Nulos.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção estimada de minério de diatomita apresentou um crescimento de cerca de 24,3% em relação ao ano anterior (8.030 toneladas em 2002 para 9.981 toneladas em 2003). Em termos oficiais, a produção brasileira ficou assim distribuída: a Bahia contribuiu com 7.094 toneladas, representando cerca de 71,1% da produção total; em seguida, o Rio Grande do Norte com 2.887 toneladas, correspondendo à cerca de 28,9%.

A produção brasileira de diatomita beneficiada e comercializada apresentou um acréscimo de cerca de 18,6% em relação ao ano anterior (5.835 toneladas em 2002 para 6.920 toneladas em 2003). O segmento de agente de filtração foi o que mais contribuiu para isto. A produção foi segmentada dentre os seus três campos de aplicação, da seguinte maneira: o segmento de agente de carga contribuiu com 637 toneladas, sendo o Rio Grande do Norte o único produtor (100%); o de agente de filtração contribuiu com 6.033 t, com a Bahia contribuindo com toda a produção (100%); e o de agente isolante térmico contribuiu com 250 toneladas, com a participação total do Rio Grande do Norte (100%). O Estado da Bahia foi novamente o destaque na produção de bens acabados de diatomita, participando com 87,2% da produção total, seguido do Estado do Rio Grande do Norte que respondeu pelos 12,8% restantes desta produção. Neste ano, a produção brasileira de diatomita beneficiada continuou restrita aos estados da Bahia e do Rio Grande do Norte.

DIATOMITA

III - IMPORTAÇÃO

Mantendo a linha de crescimento apresentada nos últimos anos, as importações efetivas de diatomita e de seus derivados feitas pelo Brasil, representaram um aumento em volume de cerca de 12,7% (16.757 toneladas em 2002 para 18.887 toneladas em 2003). Em termos de valor, essas importações representaram um acréscimo de cerca de 23,3% (US\$ 7.125 mil em 2002 para US\$ 8.789 mil em 2003). As importações de bens primários compreenderam farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas (4.257 t - US\$ FOB 1.563 mil). Essas importações foram provenientes do México (77%), EUA (9%), Argentina (9%), Holanda (3%) e outros (2%). Dentre os manufaturados ocorreram importações de: outras argilas e terras ativadas (5.762 t - US\$ FOB 3.651 mil); tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (301 t - US\$ FOB 1.001 mil); e farinhas siliciosas fósseis-ativadas (8.567 t - US\$ FOB 2.574 mil), originárias dos seguintes países: Chile (42%), México (36%), EUA (17%), Argentina (3%) e outros (2%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações brasileiras de diatomita e de seus derivados continuaram apresentando crescimento. O aumento em volume foi de, aproximadamente, 5,9% (4.180 toneladas em 2002 para 4.427 toneladas em 2003) e em termos de valor, o aumento foi de cerca de 9,1% (US\$ 1.303 mil em 2002 para US\$ 1.422 mil em 2003). As exportações de bens primários compreenderam, farinhas siliciosas fósseis e outras terras siliciosas (57 t - US\$ FOB 41 mil), destinadas para: Paraguai (52%), Chile (32%), Bolívia (7%), Uruguai (4%) e outros (5%). Dentre os manufaturados, ocorreram exportações de: outras argilas e terras ativadas (4.276 t - US\$ 1.350 mil FOB); farinhas siliciosas fósseis-ativadas (60 t - US\$ FOB 22 mil); e tijolos/outras peças cerâmicas de farinhas siliciosas (34 t - US\$ FOB 9 mil), que se destinaram para: Argentina (88%), Paraguai (11%) e outros (1%).

V - CONSUMO INTERNO

O consumo aparente de diatomita e de seus derivados apresentou um aumento em volume de cerca de 16,1% em relação ao ano anterior (18.412 toneladas em 2002 para 21.380 toneladas em 2003). A demanda por manufaturados tem prevalecido nos últimos anos, favorecendo sobremaneira as importações. Isto se deve, primeiramente a falta de domínio tecnológico por parte dos produtores brasileiros na elaboração dos seus produtos semimanufaturados. Questiona-se inclusive, a qualidade dos bens semiacabados produzidos no Brasil, principalmente quanto ao seu grau de pureza. Outro fator que tem contribuído bastante para a retração do mercado de bens primários no Brasil, tem sido a quebra de compromisso e/ou atraso na entrega dos produtos. O Estado de São Paulo, continua sendo o maior centro consumidor de diatomita beneficiada do Brasil, destacando-se as indústrias de tintas, esmaltes e vernizes como principais consumidores de agente de carga e, as indústrias de bebidas como consumidores de agente de filtração.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001 ^(r)	2002 ^(r)	2003 ^(p)
Produção:	Diatomita Beneficiada (t)	6.730	5.835	6.920
Importação:	Diatomita e substituto (t)	14.229	16.757	18.887
	(10 ³ US\$-FOB)	6.496	7.125	8.789
Exportação:	Diatomita e substituto (t)	2.531	4.180	4.427
	(10 ³ US\$-FOB)	903	1.303	1.422
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(t)	18.428	18.412	21.380
Preço médio F.O.B./CE :	Diatomita Beneficiada (US\$/t)	259	261	...
Preço médio F.O.B./BA :	Diatomita Beneficiada (US\$/t)	366	327	388
Preço médio F.O.B./RN :	Diatomita Beneficiada (US\$/t)	272	277	423

Fontes: DNPM/DIDEM; SECEX-MF-SRF e RAL's 2004.

Notas: Preço Médio p/2003 = US\$/R\$ (1/2,8884)

(1) Consumo Aparente = Produção + Importação - Exportação;

(...) Dados não disponíveis;

(p) Dados preliminares;

(r) Revisado.

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Nada a comentar.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

O 14^o Distrito do DNPM/RN selecionou cerca de 09 (nove) áreas para fins de licitação. Essas áreas serão disponibilizadas a exploração de diatomita, estando as mesmas localizadas, em sua maioria, na região produtora do litoral norte do estado potiguar. Comenta-se no meio empresarial da diatomita, que empresas ligadas ao segmento do cimento também estariam interessadas em participar da provável licitação.